

ANÁLISE MORFOMETRICA E MERÍSTICA DA TRAÍRA, *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794) EM DIFERENTES RESERVATORIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Amanda Menezes Ferreira^{1,4}
Francisco Gustavo da Silva^{2,4,5}
Francisco Marcante Santana^{3,4}

RESUMO

Hoplias malabaricus, conhecida como traíra, é uma espécie carnívora de topo de cadeia, amplamente distribuída em várias bacias hidrográficas da América do Sul, sendo um importante recurso pesqueiro na pesca artesanal. O presente estudo tem como objetivo avaliar medidas morfométricas e merísticas de 120 indivíduos encontrados em 11 diferentes locais das regiões do semiárido, agreste e zona da mata de Pernambuco. Foram tomadas medidas lineares de comprimentos (padrão, total, da cabeça, diâmetro do olho, dorsal e anal) e das nadadeiras peitoral, dorsal, anal e pélvica. Contagens de raios das nadadeiras e escamas também foram realizadas. Para eliminar o efeito do tamanho, os comprimentos foram divididos pelo comprimento total, resultando em proporções. Posteriormente os dados foram submetidos a uma Análise de Componentes Principais (PCA) para identificar padrões de correlações entre as variáveis morfométricas e agrupar os indivíduos com base nessas características. Explicando 88,6% da variabilidade pela PC1 e 5,7% pela PC2, as variáveis de proporção apresentaram alta correlação positiva entre si com exceção da proporção do diâmetro do olho (Prop.DO). A Barragem de Serrinha apresentou muitos indivíduos com baixa variação, enquanto o Açude Poço de Areia e a Barragem do Jazigo também apresentaram muitos indivíduos, mas com maior variação. Serrinha destacou-se dos demais locais, com sobreposição parcial a Entremontes, Jazigo e Poço de Areia. De maneira geral, os indivíduos dos reservatórios da bacia do pajeú (sertão do pajeú), apresentaram uma distribuição mais circular, com grande variabilidade, e uma sobreposição com os indivíduos da bacia do Rio Brígida (sertão do araripe), quanto aos demais, mostraram uma distribuição mais elíptica, onde riacho, açude do coveiro e riacho de cacatiba (agreste), foram os tiveram menor variabilidade, com indivíduos menores.

Palavras-chave: PCA, Açude, Reservatórios, Escamas.

¹ Mestranda do PPG em Biodiversidade–PPGBIO/UFRPE, engpescmenezes@gmail.com;

² Mestrando do PPG em Biometria e Estatística Aplicada–PPGBEA/UFRPE, francisco.gustavosilva@ufrpe.br;

³ Professor do Departamento de Pesca e Aquicultura–DEPAq/UFRPE, framarsantana@yahoo.com;

⁴ Laboratório de Dinâmica de Populações Marinhas–DIMAR/UFRPE;

⁵ Laboratório de modelagem estatística e CompUtacional de fenomenos NATurais complexos–LACUNA/UFRPE